

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS AUTOIMUNES REALIZADA PELA LIGA ACADÊMICA DE AUTOIMUNIDADE (LAAI)

**Maurício Christmann Santos (Acadêmico – UEPG / mauriciochristmann@gmail.com)¹
Luiz Gustavo Rachid Fernandes (Acadêmico – UEPG / gustavorachid9@gmail.com)²
Fabiana Postiglione Mansani (Doutora em Ciências -UEPG / fmansani@uepg.br)³**

Resumo: A Liga Acadêmica de Autoimunidade (LAAI) é um projeto de extensão criado em 2011 que tem como princípio desenvolver ações envolvendo a comunidade. No dia 10 de Abril, através de uma iniciativa do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA) foi criado o evento “Serviço de Apoio à Saúde e Meio Ambiente Sebisa (Sasma Sebisa)” que teve por objetivo acolher os novos calouros e integrá-los nos seus respectivos cursos de graduação promovendo educação para a população local. Assim organizou-se um evento multiprofissional no Terminal Central de Ponta Grossa com a participação dos cursos de Educação física, enfermagem, ciências biológicas, farmácia, odontologia e Medicina. Entre as atividades desenvolvidas pela medicina houve a participação da LAAI e da Liga Acadêmica de Terapêutica Médica (LATEM) que discutiram com a população um tema pouco conhecido e altamente incidente que são as doenças autoimunes como Diabetes Mellitus tipo 1 e Artrite Reumatoide bem como fizeram medidas da pressão arterial, glicemia entre outros.

Palavras-chave: Autoimune. Conscientização. Saúde.

INTRODUÇÃO

As doenças autoimunes são classificadas de acordo com quais órgãos e tecidos são alvos da resposta imune. Além disso, a doença autoimune é controlada pelos genes do hospedeiro e pelo ambiente. Ambos fatores podem aumentar a susceptibilidade à determinada reação, sendo que todo esse processo é dependente da apresentação e reconhecimento do antígeno, bem como da resposta do órgão alvo (MARRACK et al., 2001).

A ação imunológica pode ser direcionada contra proteínas específicas presentes em determinados órgãos, caracterizando as doenças como órgão-específicas, como é o caso de Diabetes Mellitus Tipo-1, por outro lado, o sistema imune pode produzir anticorpos

¹ Membro da LAAI; Universidade Estadual de Ponta Grossa; medicina e mauriciochristmann@gmail.com.

² Coordenador Discente da LAAI; Universidade Estadual de Ponta Grossa; medicina e gustavorachid9@gmail.com.

³ Coordenadora da LAAI; Professora titular da disciplina de Terapêutica Médica, departamento de medicina e fpmansani@gmail.com.

específicos que se ligam a seu antígeno e depositam-se em vários locais do organismo, caracterizando as doenças sistêmicas, como Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e Artrite Reumatoide (AR). Doenças autoimunes ocorrem em 3-5% da população em geral (MARRACK et al., 2001).

As Ligas Acadêmicas sempre estiveram envolvidas e foram influenciadas pelo contexto e realidade acadêmica e social que a cercavam, bem como desenvolvem seu trabalho com alicerce baseado em três áreas: educação, pesquisa e extensão-assistência (SANTANA, ACDA, 2012).

Com base na prevalência dessas doenças e no alto grau de desconhecimento sobre as mesmas, a Liga Acadêmica de Autoimunidade (LAAI) participou no mês de abril de 2018, do evento “Serviço de Apoio à Saúde e Meio Ambiente – SEBISA (Sasma-SEBISA)” no Terminal Central de Ponta Grossa, promovendo a conscientização da população acerca desses temas

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo relatar as experiências do “Serviço de Apoio à Saúde e Meio Ambiente (SEBISA)” realizado em Ponta Grossa bem como da função da LAAI neste evento.

METODOLOGIA

No dia 10 de abril de 2018, os participantes da LAAI e LATEM (acadêmicos do curso de Medicina e coordenadores) compareceram ao Terminal Central de Ponta Grossa, realizando atividades direcionadas a reforçar condutas de prevenção e promoção de saúde. Nesse âmbito, foram tiradas dúvidas quanto às doenças autoimunes (Diabetes Mellitus Tipo-1, Artrite Reumatoide, Lúpus Eritematoso Sistêmico), além de informar a população sobre sua importância. Os acadêmicos também realizaram outras atividades como o teste rápido de glicose, e a avaliação de varizes (IMAGEM 1).

Além dos alunos do curso de Medicina, obteve-se a participação de alunos e professores dos demais cursos do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde. O curso de Farmácia atuou fornecendo informações sobre plantas medicinais, seus cuidados e indicações terapêuticas, além de distribuição de mudas; alunos do curso de Educação Física forneceram à população dados de IMC, através da pesagem, aferição da altura e cálculo da relação cintura quadril. O curso de Odontologia desenvolveu ações sobre a saúde bucal, e técnicas de

escovação adequada, algo extremamente útil para a população. O curso de Enfermagem realizou aferição de pressão arterial e prestou informações sobre os projetos que desenvolvem na comunidade, como o Projeto Tabagismo que auxilia na mudança de hábitos de vida, para ajudar no abandono do vício, e o curso de Ciências Biológicas expôs material sobre animais peçonhentos e seus cuidados, bem como sobre a anatomia do corpo humano.

IMAGEM 1 – Atendimento à população no Terminal Central de Ponta Grossa pelos acadêmicos.



Legenda: Na foto, podem ser observados ligantes interagindo entre si e com a população.

RESULTADOS

O evento foi bem recebido pelos usuários do Terminal Central, e contou com uma grande mobilização de alunos e profissionais da UEPG, envolvendo ao todo seis cursos do Setor de Ciências e da Saúde, configurando um grande evento multidisciplinar. Foram estabelecidas diversas discussões entre os participantes e a população.

Em termos de saúde bucal, a discussão atingiu a população mais jovem, os quais tiveram informações sobre o método de escovação e receberam kit de higiene bucal, isso leva a um estímulo da prática de escovação a uma transmissão dessa informação aos pais e familiares. Em relação à medida do IMC foi possível detectar o grau de sobrepeso da população em geral, bem como foram feitas inúmeras informações sobre o início da realização de exercícios físicos e melhora na alimentação. Com relação às plantas medicinais muitas informações sobre propostas terapêuticas das plantas e como é possível através do uso de chás amenizar alguns problemas pontuais na qualidade de vida foram passadas a população. As informações sobre animais peçonhentos são extremamente relevantes, uma vez que algumas espécies de animais são encontradas de forma corriqueiras em locais da periferia

da cidade e as informações prestadas podem contribuir para evitar os danos e as doenças que os mesmos transmitem.

Ao todo foi realizado o atendimento de mais de 500 pessoas de diferentes idades. Diversas sugestões da população foram acolhidas e debatidas entre os participantes, obtendo-se no geral um impacto positivo no sentido de promoção da saúde com as informações sobre prevenção e prognóstico de doença vascular (varizes), hipertensão, diabetes e medidas da glicemia (IMAGEM 2).

IMAGEM 2 – Atividades realizadas pelos acadêmicos junto à população no Terminal.



Legenda: Na foto, pode ser observado acadêmico realizando teste de glicemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidenciado a importância da realização de eventos para conscientização em saúde, havendo um interesse notável da população em todas as informações disponíveis. Eventos desse porte são de suma importância, pois garantem à população, acesso a informação confiável com embasamento científico. Considerando que a extensão universitária, tem como uma de suas missões, associar o ensino à pesquisa, considera-se que a atividade cumpriu o objetivo proposto, promovendo o conhecimento para a sociedade. Sendo assim, tanto a LAAI como a LATEM, permanecem cumprindo seu objetivo nas ações extensionistas.

REFERÊNCIAS

MARRACK, P.; KAPPLER, J.; KOTZIN, B.L. **Autoimmune disease: why and where it occurs.** *Nat Med.*, v. 7, n. 8, p. 899-905. 2001

SANTANA, ACDA. **Ligas acadêmicas estudantis: o mérito e a realidade.** *Revista Medicina Ribeirão Preto*, Ribeirão Preto, v. 45, n. 1, p. 96-98, 2012